

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**  
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

**REGISTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

PROJETO

PROGRAMA

No caso de Projeto, vincula-se a um Programa de Extensão cadastrado no CPEX?

Sim  Não Qual?

**1. INFORMAÇÕES GERAIS DA PROPOSTA:**

**1.1** Unidade Universitária: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAUMACK

**1.2** Título Projeto/Programa: DESENVOLVIMENTO PARA AS ZONAS RURAIS DE PRODUÇÃO DO CAFÉ – MODELOS ESTRATÉGICOS SOCIOECONÔMICOS DE SUBSISTÊNCIA E CRESCIMENTO DA CIDADE DE MATA VERDE EM MINAS GERAIS.

**1.3** Período Previsto para o desenvolvimento da ação: 1 ano

**1.4** Professor (es) responsável (eis) pela ação:

Nome: CARLOS ANDRÉS HERNÁNDEZ ARRIAGADA

Titulação: PÓS-DOCTORANDO Telefone (s): +55.11.963571725

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail: carlos.arriagada@mackenzie.br

**1.5** Equipe de trabalho

Nome(s)	DRT	Natureza da Participação:	E-mail	Telefone (s)
<b>Paulo Roberto Corrêa</b>	<b>111459-3</b>	<b>Professor / Pesquisador</b>	<b>pauloroberto.correa@mackenzie.br</b>	<b>55 11 993362789</b>
Mariana Chaves Moura	3170205-8	Voluntária	marianachavess@outlook.com.br	55 11 948300108
Raquel Ferraz Zamboni	3175837-1	Voluntária	raquel.fzamboni@gmail.com	55 11 970226693
Mariana Ragazzi Mendes	3171280-0	Voluntária	mendes_mari@hotmail.com	55 11 991114095

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**  
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---

Paola Serafim Filócomo	3181258.9	Voluntária	paola.filocomo@gmail.com	55 11 976756086
Guilherme A. Gallo Cavenaghi	3171986-4	Voluntária	aleguilherme221@gmail.com	55 11 982185013
Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues	3171062-1	Voluntária	giovannastarke@hotmail.com	55 13 974135858

**1.6** Área do Conhecimento Principal (<http://www.cnpq.br> ou COPEX): CIÊNCIAS HUMANAS

1.6.1 Área Temática Principal (<http://www.renex.org.br> ou COPEX): TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

1.6.2 Linha de Extensão: DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1.6.3 Linha(s) de Pesquisa a que o Projeto se vincula (se houver):

GRUPO DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS PROJETUAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS / DEGRADADOS E PORTUÁRIOS - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5429672899039629](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5429672899039629) / [www.lab-strategy.com](http://www.lab-strategy.com)

**1.7** Instituições Parceiras/Financiamentos (se houver): Não existe financiamento para esta extensão.

As instituições parceiras:

1. Universidad Gran Colômbia / Bogotá - CO
2. Universidade Veiga de Almeida / Rio de Janeiro – BR
3. Instituto de Estudos Avançados, Centro de Síntese USP Cidades Globais – IEA USP / São Paulo – BR
4. Prefeitura Municipal de Mata Verde/ Mata Verde – BR
5. Escola Estadual de Mata Verde/ Mata Verde – BR
6. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER Mata Verde / Mata Verde – BR
7. Unidade Básica de Saúde de Mata Verde / Mata Verde – BR
8. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Mata Verde / Mata Verde – BR
9. Cafeicultores Regionais Mata Verde / Mata Verde – BR
10. Fábrica Regional Café Brasil Colonial / Mata Verde – BR

11. Fábrica Regional Café Zé Mineiro / Mata Verde – BR

1.8 Valor do apoio (se houver): **Não existe valor de apoio**

## 2. DETALHAMENTO DA PROPOSTA (projeto ou programa)

Anexar o projeto ou programa conforme modelo disponível na COPEX de sua Unidade Acadêmica. (Vide orientações em anexo)

### 2.1 Justificativa do escopo extensionista:

A presente extensão busca compreender a importância da economia cafeeira e sua relação com as cidades pequenas do interior de Minas Gerais que não possuem uma infraestrutura sólida para a produção de insumos locais. A partir desta observação em um território que se caracteriza pela fragilidade social, desenvolvimento de empregos e contar com uma série de planos de desenvolvimento para as suas atividades econômicas e social a proposta se coloca no intuito de dar suporte a gestão pública por meio de programas de fomento de remodelação territorial, econômica e social, ampliando a capacidade empregatícia da cidade, fomentando a logística de produção do café e de apoiando nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para poder ser alcançada um horizonte sustentável para a sua população.

### 2.2 Descrição Sucinta:

Compreende e aplica as formas de organização de uma cidade pequena no interior de Minas Gerais de modo a propor estratégias que auxiliem no crescimento territorial da mesma, gerando emprego, planos territoriais de desenvolvimento, melhoria na economia local e fomentando o desenvolvimento de programas junto à gestão pública local.

### 2.3 Objetivo(s) geral(is) e específico(s):

Implantar por meio de estratégias governamentais e econômicas implementadas por programas públicos o fomento para os produtores e “apanhadores” de café são os impulsionadores da geração de benefícios para a cidade de Mata Verde. Possibilitando estabelecer um programa de aumento de renda, desenvolvimento de apoio a logística de distribuição, possibilitando a melhoria da imagem local através do incentivo de uma consciência sustentável para a cidade.

### 2.4 Público alvo (caracterizar):

Os 8.644 moradores (IBGE) da região de Mata Verde, por meio de incentivo a um programa específico de desenvolvimento através da gestão pública local.

#### 2.4.1 Previsão de Beneficiários:

A presente proposta tende a beneficiar e propiciar a todos os moradores melhorias no território que ocupam, tanto na produção do café, nas atividades urbanas e nos programas sociais de desenvolvimento econômico e territorial, gerando possibilidades de ofertas de emprego, programas de suporte institucional e ações sociais aplicadas a comunidades existentes, tanto cafezeiras na sua mão de obra quanto a idosos e crianças.

#### 2.5 Relevância Social:

Os produtos a serem desenvolvidos terão um alcance de todas as idades, desde cursos de uma semana, cartilhas institucionais de saúde até peças teatrais realizadas com as crianças da Escola Estadual de Mata Verde. A extensão busca fomentar uma política pública de desenvolvimento e implantação para a melhoria urbana, indicando no território ações estratégicas para a requalificação local.

#### 2.6 Articulação com ensino e pesquisa:

Identificação das fragilidades da cidade a partir dos indicadores coletados, investigação e aplicação de possíveis soluções a partir de pesquisas que resultem em produtos com viabilidade econômica passíveis de serem executados. Este processo visa a interlocução entre algumas academias latino americanas convidadas e parceiras na iniciativa, assim como a participação junto ao grupo de pesquisa da FAU MACKENZIE, Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários. A extensão terá como desdobramento um trabalho final de graduação em desenvolvimento, papers entre as instituições e Iniciações Científicas correlatas com a temática, buscando propiciar a relação entre a sociedade civil e a produção acadêmica.

#### 2.7 Impacto na formação discente (quando aplicável):

Interpretação de uma escala regional, aprofundamento e estudo de políticas públicas e econômicas que resultem em estratégias de melhorias na infraestrutura para a produção do café, assim como auxílio no processo metodológico de pesquisa aplicada, relação interinstitucional com outros grupos acadêmicos e trabalhos de campo para a compreensão da problemática real da cidade a qual a extensão se debruça.


3. **OUTROS DOCUMENTOS:** anexar documento de concordância da comunidade onde será executada a atividade, quando aplicável.

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**  
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---


Todos os participantes serão submetidos à assinatura de um Termo de Anuência às ações propostas.

DATA: São Paulo, 09/03/2021



---

Assinatura  
Carlos Andrés Hernández Arriagada  
Professor(a) Responsável pela Proposta de  
Extensão



---

Prof. Dr. Lucas Fehr  
Coord. Curso Arquitetura e Urbanismo  
FAU - Mackenzie

Assinatura e Carimbo do Coordenador de Curso



---

Assinatura e Carimbo  
COEX da UA



---

Profa. Dra. Angélica Benatti Aivim  
Diretora

Assinatura e Carimbo do Diretor da UU

**Ciência da CPEX:**

**Data:**

## **ANEXO**

### **PROJETO DE EXTENSÃO**

#### **1. Título:**

DESENVOLVIMENTO PARA AS ZONAS RURAIS DE PRODUÇÃO DO CAFÉ – MODELOS ESTRATÉGICOS SOCIOECONÔMICO DE SUBSISTÊNCIA E CRESCIMENTO DA CIDADE DE MATA VERDE EM MINAS GERAIS.

#### **2. Responsável pela proposta:**

**Pesquisador e Professor:** Pós-Doutorando Arq. Urb Carlos Andrés Hernández Arriagada / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - <http://lattes.cnpq.br/8524575047516193> ;

**Professor:** Professor Dr. Arq. Urb. Paulo Roberto Corrêa / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Presbiteriana Mackenzie. - <http://lattes.cnpq.br/8371084638138718>;

**Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU Mack):** Mariana Chaves Moura– TIA 3170205-8 - <http://lattes.cnpq.br/8604831181352031> (Aluna responsável); Raquel Ferraz Zamboni – TIA 3175837-1 ( <http://lattes.cnpq.br/8123610848283631>; Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues - TIA 3171062-1 - <http://lattes.cnpq.br/0094022165156506>; Guilherme A. Gallo Cavenaghi - TIA 3171986-4 - <http://lattes.cnpq.br/8532607776687475>; Mariana Ragazzi Mendes - TIA 3171280-0 - <http://lattes.cnpq.br/3916449065793640>; Paola Serafim Filócomo – TIA 3181258 – 9 - <http://lattes.cnpq.br/5901608601556497>;

**Pesquisador e Professor da Universidad Gran Colombia:** Ms.c Arq. Urb Edgar Eduardo Roa Castillo - <http://lattes.cnpq.br/9966462178470939>;

**Pesquisadoras e Professoras Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP:** Pós-Doutoranda Advogada Tatiana T. P. Cortese - <http://lattes.cnpq.br/5664558410139621>; Pós-Doutoranda Advogada Debora Sotto - <http://lattes.cnpq.br/2738565660710695>;

**Docentes Universidade Veiga de Almeida / RJ:** Ms.c Arq. Urb Carlos Murdoch / Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo - <http://lattes.cnpq.br/3854794136273028> ; Ms.c Arq. Urb Edson Agostinho Maciel - <http://lattes.cnpq.br/6388245988018785> . Grupo de Pesquisa OPUS – Observatório de Políticas Urbanas e Sociais – Rio de Janeiro / RJ - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/5220591048703383849442>;

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---

**Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade Veiga de Almeida / RJ:** Ana Clara Correia de Melo - <http://lattes.cnpq.br/5602946329850346>; Fabio Cabral dos Santos - <http://lattes.cnpq.br/3798956153470438>; Giovanna Rita Rabelo de Matos Silva Arruda - <http://lattes.cnpq.br/5406288635957004>; Manon Rachel Maira Lombroso - <http://lattes.cnpq.br/0361753880244214>; Mariana Souza Freitas - <http://lattes.cnpq.br/6978285189299214>.

### **3. Duração do Projeto:**

Período de 1,0 (um) ano de desenvolvimento da proposta.

### **4. Indicativo da Comunidade/ Sociedade / Unidade / Público:**

A presente proposta tende a beneficiar e propiciar a sociedade civil local, melhorias na qualificação territorial, ofertas de emprego, programas de suporte institucional e ações sociais aplicadas a comunidades, tanto cafeiras na sua mão de obra quanto a idosos e crianças.

Os agentes atuantes e colaboradores da sociedade civil de Mata Verde / MG, estruturasse:

1. Prefeita Irone Bento Dias Oliveira - mandato de 2021 - 2024;
2. Vice-Prefeito George Lima Rodrigues - mandato de 2021 - 2024;
3. Vereadora Maria do Carmo Pereira Alves - mandato de 2021 - 2024;
4. Secretário Agrônomo Lucas Timóteo - mandato de 2021 - 2024;
5. Secretário de Saúde Tarli Gomes de Araujo - mandato de 2021 - 2024;
6. Secretária de Assistência Social, Liliane Borges Bittencourt Oliveira S. - mandato de 2021 - 2024;
7. Ex- Vice-prefeito Iris Cesar dos Santos Moreira - mandato de 2012 - 2016;
8. Junta Informal de Cafeicultores e desenvolvedores de café, senhores Antônio Chaves Santos e Paulo Chaves Santos;
9. Empresa Café Zé Mineiro, sócio proprietário senhor Rodoaldo Francisco Nogueira;
10. Empresa Café Brasil Colonial e cafeicultor, sócio proprietário senhor Walter Oliveira;
11. Empresa Dai Acessórios e cafeicultora, sócia proprietária senhorita Daiane Chaves Santos;
12. Auxiliar administrativo da prefeitura de Mata Verde, senhor Cícero Ribeiro Martins;

### **5. Público-alvo**

O município de Mata Verde consta com uma área de 227,539 Km<sup>2</sup>, localizado no Estado de Minas Gerais próximo à divisa com a Bahia, seu território localiza-se no Baixo Jequitinhonha. Mata Verde apresenta 8.644 mil habitantes estimados, segundo IBGE em 2020, sendo o público-alvo abordado nesta extensão, uma

densidade demográfica de 34,61 hab./km<sup>2</sup>. Em 2010 tem-se uma base de 6,38 hab./km<sup>2</sup> de população urbana e de 1,48 hab./km<sup>2</sup> na área rural

## **6. Apresentação:**

Tem-se como objetivo nessa extensão a aplicação junto a sociedade civil de um possível plano de ação territorial fundamentado em estratégias (econômicas, sustentáveis, urbanas e sociais) e infraestruturas que permitam pensar pequenas cidades agrícolas através de capital externo advindo de grandes multinacionais para o setor, escolhendo a cidade de Mata Verde, como caso aplicado, devido a sua fragilidade social e empregatória.

Também busca compreender a importância da economia cafeeira e sua relação com as cidades pequenas do interior de Minas Gerais que não possuem uma infraestrutura sólida para a produção de insumos locais. E, por fim, a necessidade de implantar um espaço onde possam ser atendidas as necessidades da cidade agrícola por meio de programas governamentais, de parcerias ou de infraestruturas que possibilitem o desenvolvimento equitativo da região.

A Hinterlândia, como zona convectiva de distribuição de insumos (Hernández, 2012. pg. 18) advindos do café, caracteriza-se pela zona de potencialidade a partir do desenvolvimento de atividades industriais que desenvolvam a infraestrutura de transporte, custos, serviços e alimentação na região. Com o objetivo de crescimento do território em prol dos cafeicultores e suas demandas produtivas, é possível prever a instalação de uma fábrica, desempenhando papel fundamental na cadeia produtiva do café e tornando-se agente principal para desenvolvimento desta região.

A extensão terá como um dos seus focos, o desenvolvimento estrutural de uma nova hinterlândia cafeeira na cidade de Mata Verde, que está localizada entre o norte de Minas Gerais e Sul da Bahia, área conhecida também como “Vale do Jequitinhonha”. Devido à alta produção do café e com a perspectiva futura de melhoria da cidade nos próximos anos segundo o SEBRAE (2015), será proposto uma nova infraestrutura com o objetivo de alavancar o desenvolvimento da cidade a partir de modelos de incubadora que traga investimentos e novas técnicas para a cidade, assim como gerar novas condições a população local

A extensão terá como suporte o trabalho acadêmico denominado **“Zonas de Hinterlândia para o Desenvolvimento de Áreas Interiores de Minas Gerais: O Plantio do Café como Estratégia Geradora de Economia e Fomento a Urbanidade Territorial.”**, da aluna graduanda Mariana Chaves Moura que trabalhará e doará o resultado do seu projeto de trabalho final de graduação, que consiste na elaboração de uma incubadora de desenvolvimento econômico para o café, com as seguintes características iniciais como um subproduto da extensão e sendo um impulsionador para o desenvolvimento local. Estabelece-se assim



## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---

a área de compra para cafeicultores, área de vendas, área de insumos agrícolas, área de seminários, área de beneficiamento do café, polo/laboratório tecnológico para estudo dos grãos e plantio, área de estocagem, espaço de secagem mecânica, instalações sanitárias, refeitórios, depósito de maquinários, área para estocagem de produtos, áreas de classificação do café, área de moagem e empacotamento.



**FIGURA 1:** Mapa da área urbana de Mata Verde; elaborado para a proposta pelos pesquisadores.

As áreas propostas versam não apenas a cadeia produtiva, mas também o desenvolvimento dos próprios trabalhadores e a geração de empregos, sendo eles contratantes ou assalariados.

Os produtos finais gerados na pesquisa em conjunto com os agentes da cidade Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Mata Verde, Prefeitura de Mata Verde - MG, Escola Municipal de Mata Verde, possibilitará instigar os seguintes resultados:

1. Cartilhas de relação social com a temática de saúde pública;

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---

2. Plano de desenvolvimento e ação social para a cidade;
3. Revitalização dos espaços públicos;
4. Oficina de 6 horas visando a sustentabilidade;
5. Curso de 12 horas de planejamento de produção para auxiliar os cafeicultores locais;
6. Oficina de 4 horas sobre a importância da cultura do café e suas tecnologias com os alunos da Escola Estadual de Mata Verde;
7. Oficina de 4 horas visando o ensino de cultivo de hortaliças para mães;
8. Produção de tendas e equipamentos de auxílio aos apanhadores na colheita;

O estabelecimento destes cursos de suporte, ocorrerão como um processo de melhoria de mão de obra e qualificação profissional, devendo inicialmente ocorrer em:

18/10/2021.

Esta data consiste com as visitas “In Loco” que ocorrerão em:

18/10/2021 a 22/10/2021.

### 7. **Justificativa:**

A cafeicultura, atualmente, é responsável pela geração de 8 milhões de empregos no país, o que ocasiona na geração de renda, educação, saúde, acesso à internet e capacitação básica devido aos programas de inclusão digital. Além disso, o país é responsável pelo maior programa mundial de pesquisas em café. No Brasil, a exportação do café foi o 5º produto na pauta de exportação brasileira, sendo que movimentou US\$5,2 bilhões em 2017 segundo o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A cidade de Mata Verde, localizada no vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, tem cerca de 120 cafeicultores de pequeno e médio porte, segundo o SEBRAE (2015). Entretanto, devido à falta de um espaço de organização para a sociedade civil e cafeicultores, há pouco domínio de questões produtivas, comercialização e gestão dos plantios.

A produção da cidade chega à colher 100 mil sacas anuais, que são enviadas para as cooperativas mais próximas ou repassadas ao “atravessadores”, localizados em Vitória da Conquista na Bahia, e depois encaminhadas para exportação e/ou fábricas de cunho nacional. Devido a isto, o investimento em relação ao lucro do café desde os grandes aos pequenos cafeicultores acaba sendo alto e com pouco retorno.

Além disso, com pouca verba e investimento na área da educação, a implementação de benefícios sem estratégias e a automatização da colheita, abandono do assistencialismo na última gestão da prefeitura, a cidade passa por um processo de desvalorização da importância da cultura do café.

A importância da extensão visa a potencialização do café como principal meio de subsistência da população, e estratégias que gerem benefícios a implementação de novas tecnologias e estudos a partir de uma infraestrutura social, econômica e urbana mais ordenada para o crescimento da cidade.

## **8. Objetivo geral:**

Os questionamentos propostos que buscam organizar e nortear a extensão frente a problemática local:

- 1 - Qual a importância do desenvolvimento cafeeiro para a manutenção e sobrevivência da sociedade de Mata Verde, frente a atual carência de programas públicos?
- 2 - Quais são as estratégias para reestruturação econômica do ciclo do café na região de Mata Verde em função da não existência de programas como SEBRAE e Micro Empreendedorismo?
- 3 - Como um projeto fomentador de inovação, como a incubadora regional do café, pode induzir ao crescimento de uma economia local e possibilitar a criação de modelos de cooperativas ou de micro empreendimento para zonas rurais?
- 4 - Como a zona ferroviária podem se integrar a uma nova hinterlândia territorial, desenvolvendo novos modais de acesso a cidade de Mata Verde e escoando seus produtos ao restante do Estado?

Têm-se como objetivo fomentar um plano de desenvolvimento e ação social na cidade de Mata Verde, com o intuito de beneficiar toda a população local e visitantes, através de estratégias que gerem a possibilidade da estruturação de uma melhoria social e econômica da cidade para estabelecer a reestruturação produtiva e o desenvolvimento conforme os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS - ONU, 2017) no processo de produção territorial.

Os produtos a serem gerados são planos e recomendações que buscam propiciar inovações e conhecimento para que a população, aplicando e adquirindo uma independência econômica a partir da iniciativa social e o fomento para uma consciência sustentável, tendo como meta alcançar o ano de 2030 como um território sustentável, segundo as recomendações da ONU.

## **9. Objetivos específicos:**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**  
 Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

As etapas apresentadas, estão vinculadas conforme tabela abaixo apresentada de maneira mensal, elas retratam as iniciativas e propostas a serem aplicadas e realizadas para o território de Mata Verde:

ETAPAS/ MENSALS PERÍODO ANUAL DE 2021-2022	1º ANO											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visitação a cidade de Mata Verde												
Contato com parceiros para a exequibilidade da extensão												
Mapeamento das áreas de cafezais na região de Mata Verde e zonas de influência - Isócronas												
Visitação do cafezal em época de colheita e floração												
Levantamentos e Revisão Bibliográficos												
Levantamento e Análise de Dados e Indicadores												
Aplicações Metodológicas												
Desenvolvimento de Cenários Temporais												
Produção de Resultados Parciais e Relatórios												
Desenvolvimento da Incubadora para Zonas Rurais (modelo)												
Desenvolvimento da revitalização das praças públicas como elemento articulador da sociedade civil e meio ambiente												
Desenvolvimento de Cartilhas para Saúde pública												
Desenvolvimento de atividades ao público infante juvenil mostrando a importância do ciclo cafeeiro e de ações de sustentabilidade												
Oficina de 6 horas visando a sustentabilidade;												
Curso de 12 horas de planejamento de produção para auxiliar os cafeicultores locais;												
Oficina de 4 horas sobre a importância da cultura do café e suas tecnologias com os alunos da Escola Estadual de Mata Verde;												
Oficina de 4 horas visando o ensino de cultivo de hortaliças para mães.												
Tendas e equipamentos de baixo custo para período de colheita												
Considerações e Análises/Projetuais parciais, plano de ação, plano de desenvolvimento territorial, e cartilhas sociais												
Publicações de suporte (TFG e Iniciação Científica)												

## **10. Metodologia:**

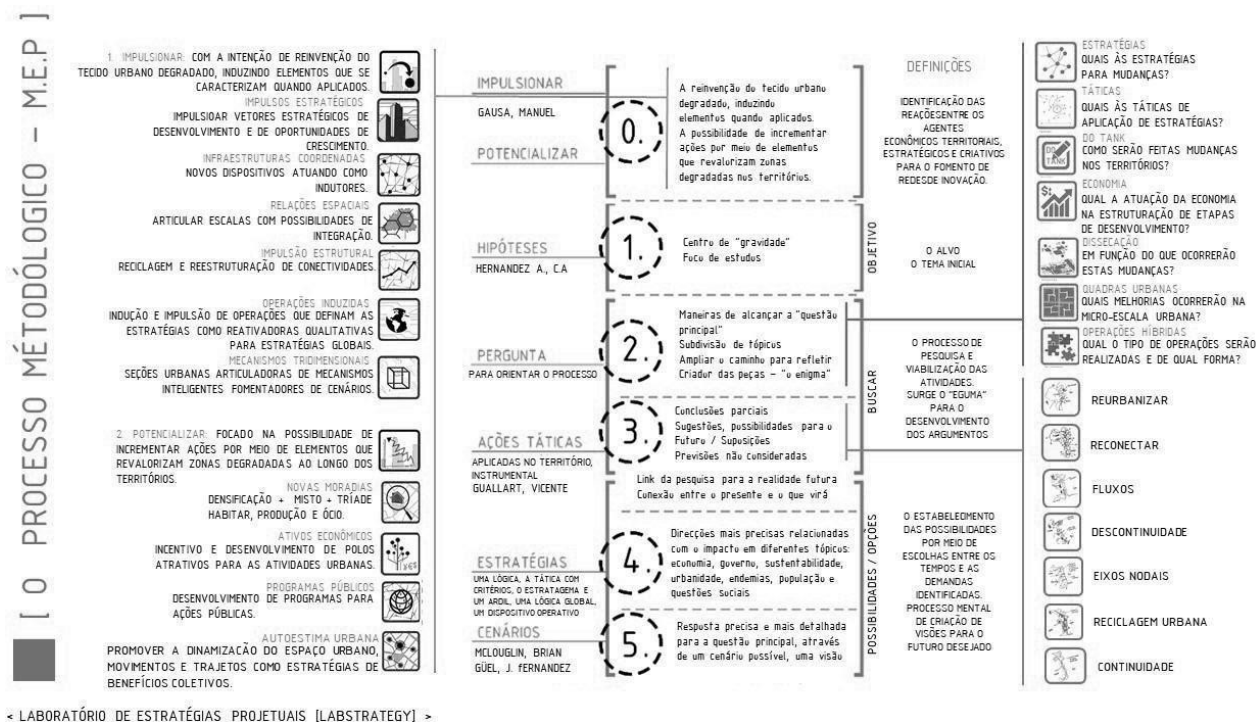
O trabalho será estruturado metodologicamente em três etapas: **1.** O trabalho de campo orientado pelos levantamentos de dados e produção de indicadores; **2.** Compilação e análise bibliográfica com o suporte de autores norteadores; **3.** Implementação de metodologia em aplicação de estratégias para o território investigado sendo: **A.** Mapeamentos *in loco* de indicadores territoriais, aspectos geográficos e morfológicos, complementados a partir de pesquisa bibliográfica e cartográficas como suporte de compreensão dos ciclos de desenvolvimento das zonas desindustrializadas que promoveram a degradação da cidade estudada; **B.** Suporte institucional de universidades parceiras por meio da construção de uma rede de conhecimento aplicada; **4.** Desenvolvimento de soluções junto às entidades públicas, divulgação de resultados; **5.** Realização de workshops “in loco” com instituições parceiras. A partir dos trabalhos de campo e dos dados dos ciclos econômicos, será possível identificar zonas degradadas junto às áreas de Hinterlândia, estruturando características específicas no desenvolvimento territorial, a extensão se usará de suporte para a formulação de estratégias: **A.** Identificar características nos territórios investigados impulsionados pelas suas infraestruturas, agentes e indicadores urbanos que permitam estabelecer os processos de reestruturação produtiva e novas infraestruturas para o fomento de macro e microeconomia territorial; **B.** Investigar zonas de infraestruturas de suporte nas áreas investigadas que propiciam a reestruturação produtiva e a promoção de ciclos de desenvolvimento econômico que impulsionaram o aparecimento das zonas degradadas e a carência de urbanidades.

O sistema metodológico proposto é um instrumento para a implementação de estratégias por meio de análises resultantes de diagnósticos territoriais, com a aplicabilidade específica de uma “Metodologia em Estratégias Projetuais (MEP)”, planejando e direcionando estratégias para a produção diversificada frente a reestruturação territorial. As soluções estudadas são originadas pela aglutinação de características territoriais, indicadores urbanos, paisagem, atuação de agentes no território, aplicações de ferramentas táticas e aplicabilidade que resultam e desenvolvem-se simultaneamente para, ao convergirem, fornecerem dados palpáveis para a construção de cenários temporais, sendo diretrizes para desenhos urbanos, processos de gestão territorial, reestruturação econômica, recomendações paisagísticas e formulação de políticas públicas (Figura 2).

A metodologia se coloca como suporte para a funcionalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem consideradas no território investigado e nas devidas zonas de “Super Hinterlândia”, se utilizando desses processos: **A.** ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; **B.** ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; **C.** ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; **D.** ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; **E.** ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; **F.** ODS 14 – Vida na Água; **G.** ODS 15 – Vida Terrestre; **H.** ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação

# PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

## Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão



**FIGURA 2:** Processo metodológico apresentado no trabalho: “A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização” (2020). Fonte: ARRIAGADA HERNÁNDEZ, Carlos A. **A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização**. Pós-Doutorado Instituto de Estudos Avançados (IEAUSP), 2020.

## 11. Equipe do Projeto:

**Pesquisador e Professor:** Pós-Doutorando Arq. Urb Carlos Andrés Hernández Arriagada / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Desenvolvimento dos processos metodológicos no desenvolvimento dos cenários projetuais, trabalhando junto a disciplina: Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana - ENOP51465 e junto ao Tópico Especial em Economia Marítima;

**Pesquisador e Professor:** Professor Dr. Arq. Urb. Paulo Roberto Corrêa. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Presbiteriana Mackenzie. Desenvolvimento dos instrumentos junto a sociedade civil correlacionado com os aspectos de ensino e atividades relacionadas aos programas para jovens e sociedade civil.

**Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo:** Mariana Chaves Moura– TIA 3170205-8 (Aluna responsável); Raquel Ferraz Zamboni – TIA 3175837-1; Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues - TIA 3171062-1; Guilherme A. Gallo Cavenaghi - TIA 3171986-4; Mariana Ragazzi Mendes - TIA 3171280-0; Paola Serafim Filócomo – TIA 3181258; Os trabalhos previstos junto aos alunos se relacionam diretamente com os seus trabalhos finais de curso onde todos estão desenvolvendo temáticas específicas de desenvolvimento portuário, assim como também colaborarão com as suas temáticas de iniciação científica em desenvolvimento;

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

---

**Pesquisador e Professor:** Arq. Urb. Mestre Edgar Eduardo Roa Castelo - Universidade Gran Colômbia - <http://lattes.cnpq.br/9966462178470939>; Desenvolvimento dos mapeamentos de zonas geradoras do “medo” que ocasionam a aprecimento de violência e degradação urbana.

**Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP:** Pós-Doutoranda Advogada Tatiana Cortese e Pós-Doutoranda Advogada Débora Sotto: Incorporação e suporte junto a pesquisa “*Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries*” em desenvolvimento no IEA.

**Pesquisadores e Professores Universidade Veiga de Almeida / RJ:** Ms.c Arq. Urb Carlos Murdoch / Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo - <http://lattes.cnpq.br/3854794136273028> ; Ms.c Arq. Urb Edson Agostinho Maciel - <http://lattes.cnpq.br/6388245988018785> . Grupo de Pesquisa OPUS – Observatório de Políticas Urbanas e Sociais – Rio de Janeiro / RJ - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/509698>;

**Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade Veiga de Almeida / RJ:** Ana Clara Correia de Melo - <http://lattes.cnpq.br/5602946329850346>; Fabio Cabral dos Santos - <http://lattes.cnpq.br/3798956153470438>; Giovanna Rita Rabelo de Matos Silva Arruda - <http://lattes.cnpq.br/5406288635957004>; Manon Rachel Maira Lombroso - <http://lattes.cnpq.br/0361753880244214>; Mariana Souza Freitas - <http://lattes.cnpq.br/6978285189299214>.

## **12. Resultados Esperados:**

Conforme desenvolvimento do trabalho de extensão têm-se como finalidade alcançar os seguintes resultados:

### 1. Atividades de visitas:

A. Visita “in loco” das possíveis áreas a sofrer intervenção serão realizadas junto a entrevistas com agentes parceiros no mês de janeiro e fevereiro.

B. Visita “in loco” nos meses de junho e julho para acompanhamento da colheita do café e apresentação anteprojeto para prefeitura.

C. Visita “in loco” com o auxílio da prefeitura que fornecerá estadia e transporte para os integrantes do grupo de pesquisa com o intuito de realizar o curso sobre sustentabilidade; o curso de planejamento de produção;

2. Realização de artigos específicos sobre a temática para implementação da pesquisa.

3. Desenvolvimento do projeto da incubadora do café e revitalização dos espaços públicos que visam a melhoria das praças Nossa Senhora de Fátima e Praça Tancredo Neves.

4. Cartilhas de saúde pública e cafeicultores; e as atividades sobre a economia do café com os alunos da escola Municipal. A visita também será realizada no mês de outubro com o intuito de que os pesquisadores conheçam a cidade, as fazendas de café e o beneficiamento na fábrica Café Brasil Colonial.
5. Equipamentos para os “apanhadores” de café, como suporte na colheita visando melhorias na colheita de montanha; tendas de baixo custo e suporte aos trabalhadores da colheita durante o período.

**13. Produtos e /ou publicações:**

Os produtos previstos para a divulgação dos resultados e doações deles, terão como base o desenvolvimento digital e exposição conforme a participação dos parceiros institucionais e pesquisadores, entre estes resultados, têm-se como finalidade:

1. Cartilha informativa destinada aos cafeicultores locais, saúde pública e gestão territorial para o município;
2. Exposição dos resultados na Prefeitura com a participação da sociedade civil;
3. Desenvolvimento de atividades ao público infante juvenil mostrando a importância do ciclo cafeeiro e de ações de sustentabilidade.
4. Desenvolvimento de um vídeo institucional em parceria com a prefeitura para informe educacional dos cafeicultores;
5. Desenvolvimento de tendas de suporte para colheita de café.
6. Doação do projeto desenvolvido no TFG para a prefeitura verificar a viabilização de incorporação da incubadora para áreas rurais voltadas ao ciclo econômico cafeeiro.

**14. Referências:**

ARGOLLO, André. **Arquitetura do Café**. Editora Unicamp. São Paulo, 2015.

ARNT, Ricardo. **O que os economistas pensam sobre sustentabilidade**. Editora 34. São Paulo. 2ª edição, 2011.

CARRILHO, Marcos José. **Fazendas de café oitocentistas no Vale do Paraíba**. *An. mus. paul.*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 59-80, jun. 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-47142006000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142006000100003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-47142006000100003>.

Portal de los Colegios Oficiales de Arquitectos de España. **Un Vitruvio ecológico. Principios y práctica del proyecto arquitectónico sostenible**. Editora Gustavo Gili. São Paulo. 1º edição, 2007.



BRUGMAN, Gáston; VAN STRIEN, P.J. **IABR - 2014 - URBAN BY NATURE**. Internationale Architectuur Biennale Rot. Roterdã (NL), 1º edição, 2014.

Diário do Jequi. **Mata Verde, a terra do café completa 26 anos**. Disponível em: <<http://www.dojequi.com/noticia/detalhe/8960/2018/04/mata-verde--mg--terra-do-cafe--26-anos-de-progresso.html>> Acesso em 10 out. 2020.

DINIZ, Raphael; SEIDL, Renata A. de Souza; TUBALDINI; Maria A. dos Santos. **Populações rurais e riscos socioambientais: reflexões sobre os impactos da agricultura moderna em comunidades camponesas e quilombolas do Vale do Jequitinhonha-MG**. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Raphael-Fernando-Diniz/publication/296846748>> Acesso em 09 mar 2021.

DUANY, Andres; SPECK, Jeff; LYDON, Mike. **The Smart Growth Manual**. McGraw-Hill Education; Nova Iorque(EUA). 1ª edição, 2004.

EDWARDS, Brian. **O guia básico para a sustentabilidade**. Editora Gustavo Gili. São Paulo. 2º edição, 2009.

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável - Desenho Urbano com a Natureza**. Editora Bookman. Porto Alegre. 1ª edição, 2013.

FUAD-LUKE, Alastair. **EcoDesign. The Sourcebook**. Editora Chronicle Books. Califórnia (EUA), 1º Edição, 2002.

IBGE. **Mata Verde**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mata-verde>>. Acesso em 10 de out. 2020.

FERNÁNDEZ GÜEL, JOSÉ Miguel. **Planificación Estratégica de Ciudades: nuevos instrumentos y procesos**. Editora Reverté. Barcelona, 2006.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. **Estratégias projetuais no território do porto de Santos**. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

KEELER, Marian; BURKE, Bill; **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Editora Bookman. Porto Alegre. 1ª edição, 2010.

KWORK, Alison G; GRONDZIK, Walter T; SALVATERRA, Alexandre. **Manual de Arquitetura Ecológica**. Editora Bookman. Porto Alegre. 2ª edição, 2012.

LAPA, José Roberto do Amaral. **A Economia Cafeeira**. Editora Brasiliense. São Paulo, 1998.

LEITE, Carlos; Marques Awad, C. Juliana. **Cidades Sustentáveis / Cidades Inteligentes. Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano**. Editora Bookman. Porto Alegre, 2012.

LEITE, Ana Carolina Gonçalves. **O campesinato no Vale do Jequitinhonha: da sua formação no processo de imposição do trabalho à crise da (sua) reprodução capitalista.** -. 2015. 441 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas - Universidade de São Paulo.

MATOS, Ralfo; VELLOSO, André. **A rede de cidades do Vale do Jequitinhonha nos séculos XVIII e XIX.** Disponível em: <<https://doi.org/10.18285/geonomos.v6i2.172>> Acesso em 09 mar. 2021.

MONTEIRO, William. **O café no baixo Jequitinhonha.** Disponível em: <<http://www.mg.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MG/o-cafe-no-baixo-jequitinhonha,31589993215fe410VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 15 out 2020.

Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento. **Cafeicultura Brasileira.** Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/cafe/cafeicultura-brasileira>>. Acesso em 15 out 2020.

MOSKOW, Keith; LINN, Robert. **Small scale - Creative solutions for better City living.** Princeton Architectural Press. Nova Iorque (EUA), 1º edição, 2010.

ONU; Os Objetivos de **Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em 23 fev 2021.

ROGERS, Richard; GUMUCHDIJAN, Philip. **Cidades para um pequeno planeta.** Richards Rogers. Editora Gustavo Gili. São Paulo. 1º edição, 2016..

YUDELSON, Jerry. **Projeto Integrado e Construções Sustentáveis.** Jerry Yudelson. Editora Bookman. Porto Alegre. 1ª edição, 2013.

SPIEGER, Peter. Muhammad Yunus. **O Banqueiro Dos Pobres.** Editora Cidade Nova; São Paulo 1ª edição, 2000.

WALDHEIM, Charles. **The Landscape Urbanism Reader.** Princeton Architectural Press. Nova Iorque (EUA), 1º edição, 2012.

YUNNUS, Muhammad; **Criando um negócio Social.** Editora Alta Books. Rio de Janeiro. 1ª edição. 2010.

Bogotá, 09 de marzo de 2021

**Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada**

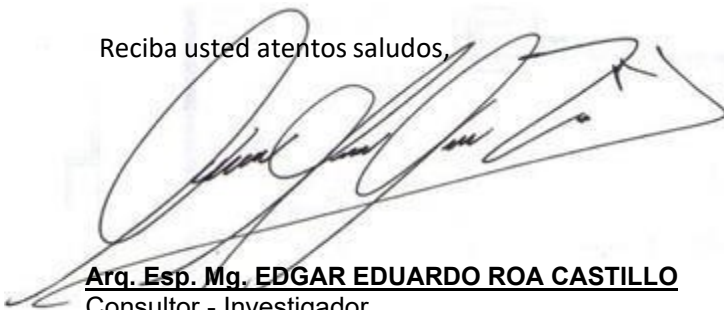
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

La presente con el fin de informar a ustedes mi interés en participar en la extensión de investigación “Incubadora de desenvolvimiento para as zonas rurais de produção do café – modelos estratégicos sócio-econômicos de subsistência e crescimento da cidade de Mata Verde em Minas Gerais” cuya línea de colaboración es la sociedad civil y el Desarrollo Urbano y donde se aplicarán los Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS.

La ciudad y su crecimiento se enmarcan en el contexto de los espacios urbanos y constituyen parte importante del ordenamiento territorial, área de experticia en proyectos aplicados y de investigación, tanto de mi persona, como de los grupos interdisciplinarios que participan.

Por lo tanto, manifiesto mi interés en participar en esta extensión permitiéndome generar intercambios metodológicos y poder aportar en la planificación, la gestión y el diseño urbano, con fines de generar mayor integración e interacción académica y profesional.

Reciba usted atentos saludos,



**Arq. Esp. Mg. EDGAR EDUARDO ROA CASTILLO**

Consultor - Investigador

Cel. +57 3158599694

Dirección: carrera 102b 148 40 cs 7



São Paulo, 05 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

O Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP formaliza o apoio e a participação na extensão “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

A iniciativa se implementa com a pesquisa que está sendo realizada no Centro de Síntese, também de âmbito internacional desde 2020 intitulada de “*Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries*”, sob a coordenação dos pesquisadores Pós-Doutorandos, Dra. Adv. Tatiana Tucunduva P. Cortese, Dra. Adv. Débora Sotto, além de contar com a sua participação.

Apoiando esta relação institucional e de âmbito internacional, será fundamental e grata a nossa participação durante o período de 2021 e 2022. Agradecemos a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas investigações e instituições.

Cordialmente,

---

**Dr. Marcos Buckeridge**  
Coordenador do Centro de Síntese USP Cidades Globais  
Instituto de Estudos Avançados – IEA USP



## MATA VERDE

São Paulo, 28 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, Irone Bento Dias Oliveira, Prefeita da cidade de Mata Verde, em Minas Gerais, formalizo o apoio e a participação na extensão *"Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais."* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

**IRONE BENTO DIAS OLIVEIRA**

Prefeita

Praça José Caires de Lima, 41  
Mata Verde, MG, 39915-000



## MATA VERDE

São Paulo, 28 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

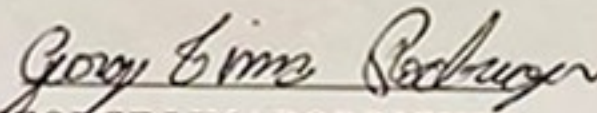
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, George Lima Rodrigues, vice-prefeito da cidade de Mata Verde, em Minas Gerais, formalizo o apoio e a participação na extensão *"Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais."* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

  
GEORGE LIMA RODRIGUES

Vice-Prefeito

Praça José Caires de Lima, 41

Mata Verde, MG, 39915-000



## MATA VERDE

São Paulo, 28 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

**Mariana Chaves Moura**

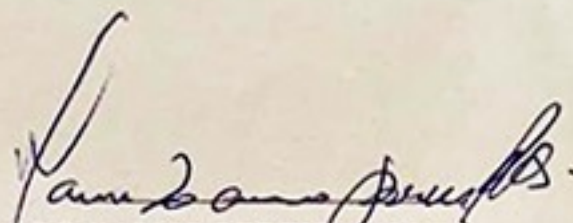
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **Maria do Carmo Pereira Alves**, vereadora e auxiliar administrativo da cidade de Mata Verde, em Minas Gerais, formalizo o apoio e a participação na extensão *"Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café - modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais."* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,



**MARIA DO CARMO PEREIRA ALVES**

Vereadora e Auxiliar Administrativo

Praça José Caires de Lima, 41

Mata Verde, MG, 39915-000



Mata Verde, 26 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, Eng. Agrônomo Lucas Temóteo Gonçalves, responsável pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente de Mata Verde - Minas Gerais, formalizo o apoio e a participação na extensão *"Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais."* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente  
Av. Marinho de Assis Lebrão, nº396  
Mata Verde, MG, 39915-000  
Email: secagromv@gmail.com





Mata Verde-MG, 01 de Março de 2021

Prezado Professor:

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada.  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **Liliane Borges Bittencourt Oliveira Sousa**, responsável pela instituição Secretaria De Assistência Social de Mata Verde, formalizo o apoio e a participação na extensão "Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais." cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.  
Cordialmente,

  
Liliane Borges Bittencourt Oliveira Sousa  
Secr. Mun. de Assistência Social



**MATA VERDE**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **TARLI GOMES DE ARAUJO**, ADMINISTRADOR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão “*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Assinatura virtual

**TARLI GOMES DE ARAUJO**  
ADMINISTRADOR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM  
Rua Tiradentes, 7  
Mata Verde, MG, 39915-000

São Paulo, 22 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, Íris César dos Santos Moreira, contador na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão “*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

*Íris César dos Santos Moreira*  
CRC - MG 062245/O - 5  
CRC - BA 62245

Assinatura virtual

**IRIS CÉSAR DOS SANTOS MOREIRA**

Contador

Rua Hermínio Araújo dos Santos, 35, Centro  
Mata Verde/MG, CEP 39915-000



## MATA VERDE

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **ANTÔNIO CHAVES SANTOS**, agricultor e pecuarista na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão *"Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais."* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Assinatura virtual

**ANTÔNIO CHAVES SANTOS**  
Agricultor e Pecuarista  
Rua Padre José Anchieta, 76, Centro  
Mata Verde, MG, 39.915-000



**MATA VERDE**

São Paulo, 22 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, PAULO CHAVES SANTOS, cafeicultor na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão *“Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.”* cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

*Paulo Chaves Santos*

Assinatura virtual

Paulo Chaves Santos

Cafeicultor

Rua Cândido Mares, nº 59

Mata Verde, Minas Gerais, 39915-000



**MATA VERDE**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **DAIANE CHAVES SANTOS**, empresária e agricultora na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão "*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.*" cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Serei a representante responsável na cidade a qual fui concebida com o intuito de facilitar a comunicação entre iniciativas pública e privada, e com a sociedade civil. Agradeço a participação e a atenção me foi dispensada, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Assinatura virtual

**DAIANE CHAVES SANTOS**

Agricultora e Empresaria na empresa Dai Acessórios  
Rua Otacilio cordeiro dias, 240 - Centro  
Mata Verde, MG, 39.915-000



**MATA VERDE**

São Paulo, 28 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, Walter Oliveira Mares, Sócio-proprietário da empresa Café Brasil Colonial e agricultor na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão "*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais*" cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Assinatura

**WALTER OLIVEIRA MARES**

Sócio-proprietário da empresa Café Brasil Colonial e agricultor

Rosalvo de Assis Lebrão, 158

Mata Verde, MG, 39915-000



## MATA VERDE

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **RODOALDO FRANCISCO NOGUEIRA**, empresário e agricultor na cidade de Mata Verde formalizo o apoio e a participação na extensão "*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.*" cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

Assinatura virtual

**RODOALDO FRANCISCO NOGUEIRA**  
Sócioempresário da empresa Café Zé Mineiro e SóAço e agricultor  
Av. Minas Bahia, 488, Centro  
Mata Verde, MG, 39.915-000





São Paulo, 01 de março de 2021

Prezado Professor:

*Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prezada Aluna Responsável:

Mariana Chaves Moura

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, Cícero Ribeiro Martins, engenheiro civil e auxiliar de escritório da Prefeitura da cidade de Mata Verde, em Minas Gerais, formalizo o apoio e a participação na extensão "*Incubadora de desenvolvimento para as Zonas Rurais de produção do café – modelos estratégicos socioeconômicos de subsistência e crescimento da cidade Mata Verde em Minas Gerais.*" cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Agradeço a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas buscas pela melhoria da cidade de Mata Verde.

Cordialmente,

*Cícero R. Martins*

**CÍCERO RIBEIRO MARTINS**

Engenheiro Civil

Fazenda Mimosa

Mata Verde, MG, 39915-000

Participação em Extensão

Rio de Janeiro 04/03/2021

O Curso de Arquitetura da Universidade Veiga de Almeida reitera sua participação no projeto de extensão e pesquisa: INCUBADORA DE DESENVOLVIMENTO PARA AS ZONAS RURAIS DE PRODUÇÃO DO CAFÉ – MODELOS ESTRATÉGICOS SOCIOECONÔMICO DE SUBSISTÊNCIA E CRESCIMENTO DA CIDADE DE MATA VERDE EM MINAS GERAIS.

A instituição será representada através do grupo de pesquisa OPUS (Observatório de Políticas Urbanas e Sociais) liderado pelo professor MSc. Edson Maciel, porém, contará com o suporte integral do corpo docente e discente.

A Universidade Veiga de Almeida disponibiliza, dentro das condições sanitárias contextuais, suas instalações para o suporte às equipes de pesquisa.

A referida pesquisa será coordenada pelo GRUPO DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS PROJETAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS / DEGRADADOS E PORTUÁRIOS, terá inicialmente a duração de um ano e contará com a participação de diversas universidades e instituições do Brasil e América Latina.

Além de um diagnóstico atualizado da região, a pesquisa tem como objetivo gerar uma gama de diretrizes para a consolidação do potencial da zona portuária.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Murdoch Fernandes', with a stylized, cursive script.

Carlos Murdoch Fernandes

*Coordenação do Curso de Arquitetura (Tijuca) - Universidade Veiga de Almeida*

UVA - Universidade Veiga de Almeida

Tel: [+55 21 2574-8800](tel:+552125748800) - Ramal: 283

E-mail: [carlos.murdoch@uva.br](mailto:carlos.murdoch@uva.br)

[www.uva.br](http://www.uva.br)